

PLANEJAMENTO TERRITORIAL, AMBIENTAL E URBANO I

MEIO AMBIENTE E PAISAGEM



ALUNOS: Amanda Calmon | Isabella Nunes | Michel Almeida | Moira Indira | Pollyana Martins | Virgilio Silveira
PROFESSOR: Alexandre Nicolau



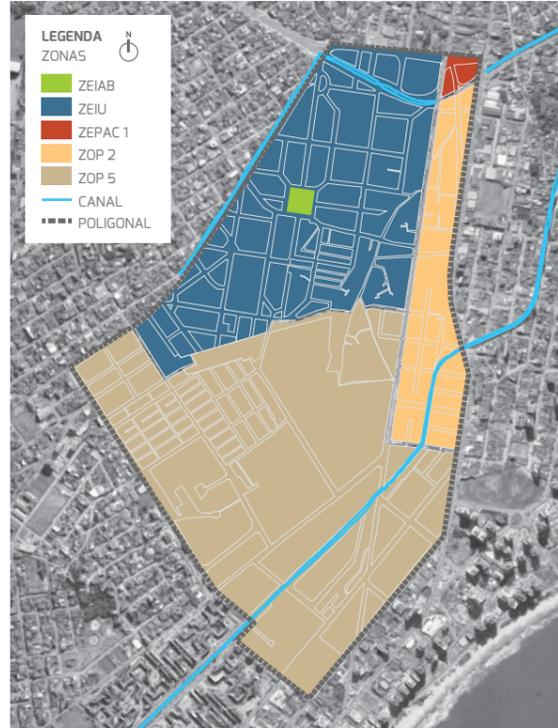
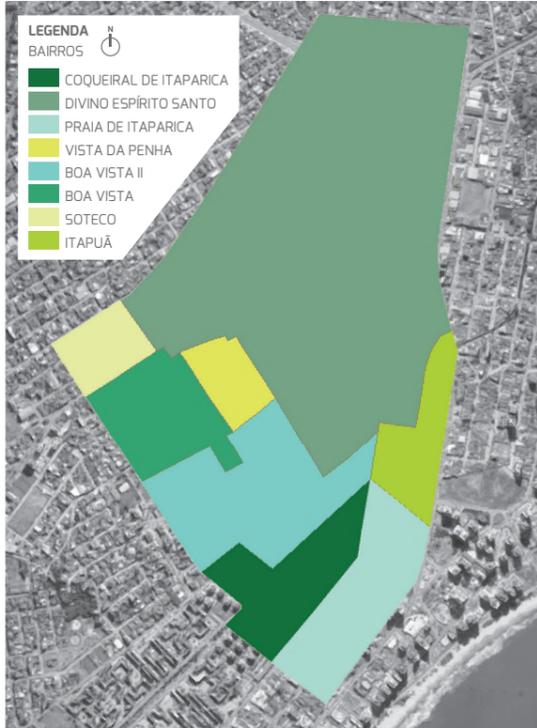
UNIVERSIDADE
VILA VELHA
ESPÍRITO SANTO



1970



2012



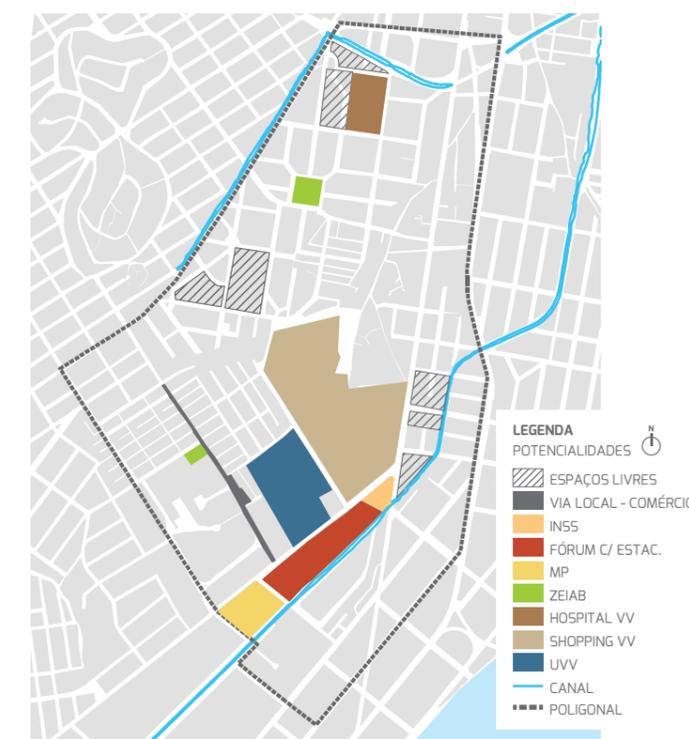
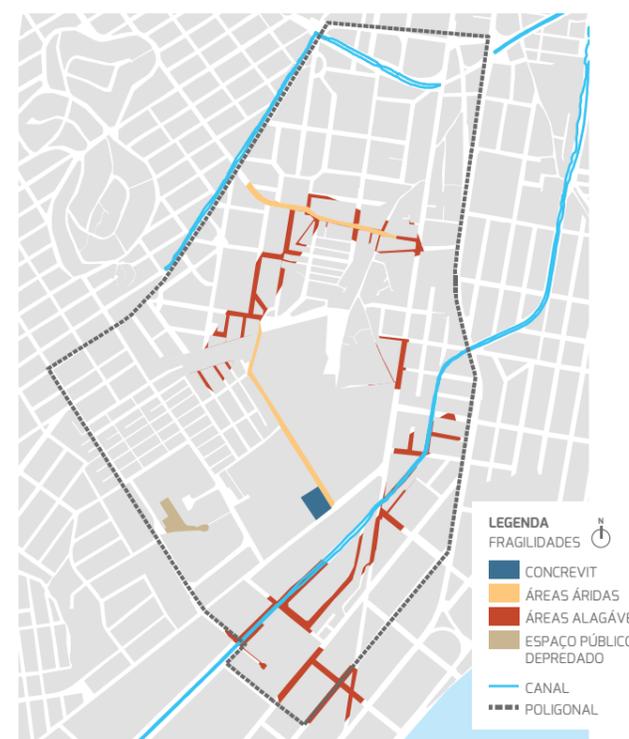
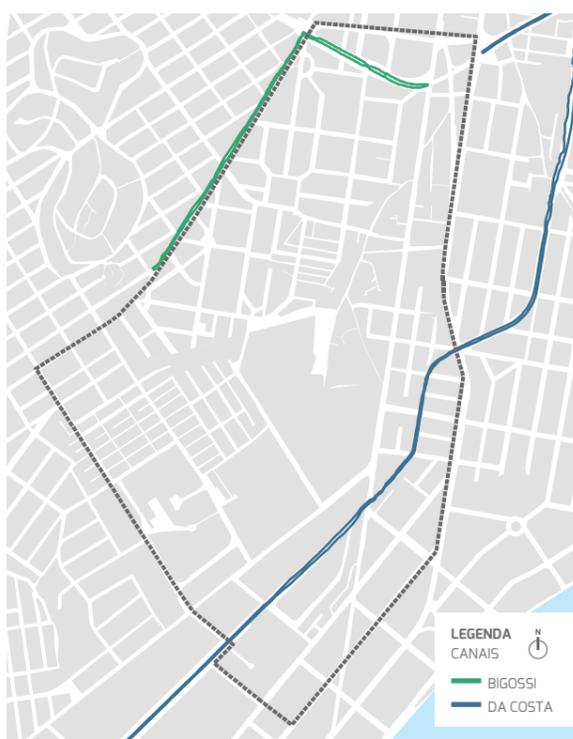
A poligonal em estudo localiza-se na cidade de Vila Velha-ES, e é composta por 8 bairros: Boa Vista I e II, Coqueiral de Itaparica, Divino Espírito Santo, Itapuã, Soteco e Vista da Penha. No macrozoneamento situam-se as zonas: ZOP 2, ZOP 5, ZEIU, ZEIAB E ZEPAC1. Na área em estudo prevalecem vias coletoras e locais de bairro e a poligonal é cortada por uma via arterial classe 1, a Av. Luciano das Neves, com alto fluxo e importância, que motivou também a **expansão desordenada** de bairros adjacentes e próximos da avenida. Com isso as áreas verdes foram reduzidas entre os anos de 1970 e 2012. Tais áreas foram transformadas em empreendimentos atrativos como o Shopping Vila Velha, Hospital Vila Velha, Fórum, Universidade Vila Velha e Terminal de Vila Velha, além de habitações e comércios de bairro que são característicos nessa área.

Tal crescimento ocasionou uma **ocupação rápida e irregular**. Gerando ocupação ilegal da terra, vias estreitas e de alinhamento irregular, lotes de tamanhos e formas desiguais, construções não regularizadas, ocasionando risco, poluição ambiental e impermeabilização do solo, além da precariedade na oferta de serviços públicos essenciais.

Na área em estudo nota-se a presença de dois canais importantes: **Bigossi (parcialmente coberto)** e **Canal da Costa**. Mas por ser pouco valorizado os leitos e as margens dos canais são poluídos e em alguns pontos possuem um grande acúmulo de lixo. Devido esse descaso a poligonal sofre com áreas de risco de alagamento, aspectos estes que são considerados atualmente como fragilidades, mas podem ser revitalizados e gerar potencialidades como áreas de convivência para população.

Outra problemática analisada é a deficiência em relação a áreas públicas, por serem poucas e as existentes estão em estados precários. As áreas públicas são campos de futebol e uma praça árida e depredada. Porém a área possui uma quantidade razoável de vazios urbanos que podem ser potencializadas em áreas de lazer para os bairros.

Na maioria das vias pode-se perceber uma infraestrutura inadequada, com calçadas sem largura mínima de passeio, falta da faixa de serviço, pouca arborização deixando deficiente o conforto térmico. E tais problemáticas influenciam na paisagem urbana da poligonal que é classificada como paisagem construída, com pouca coerência e organização, por exemplo o desordenamento da malha, criando ruas sem saídas e consequentemente insegurança.



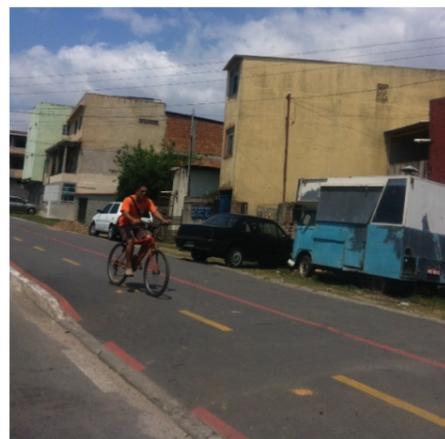
① Presença de lixo na extensão do canal atualmente fechado.



② O Canal Bigossi foi fechado para implantação de uma ciclovia. Observa-se que quando o canal era aberto precisava de pontes para acessar as residências devido sua proximidade.



③ Edificações em áreas irregulares, muito próximas ao canal.



④ Parte do canal próxima ao Terminal de Vila Velha possui contenção, porém, não em algumas partes. Foi feito uma espécie de humanização, mas o canal é poluído.



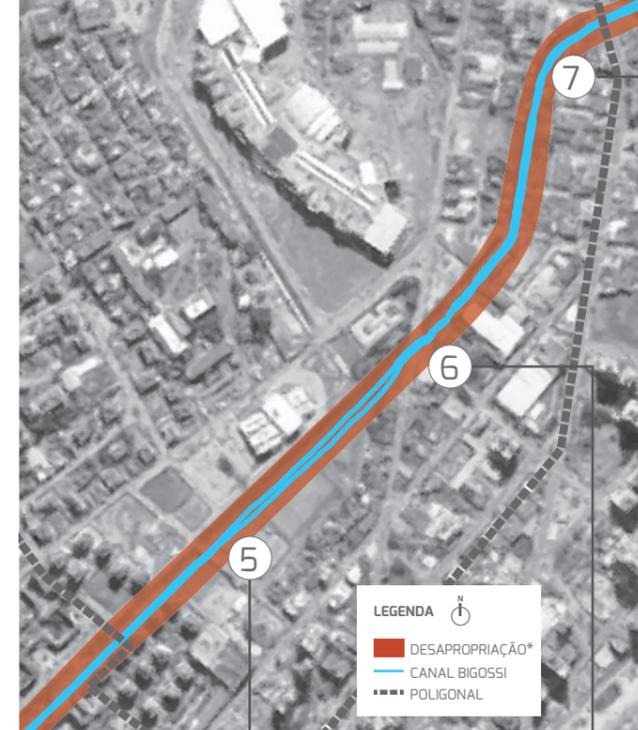
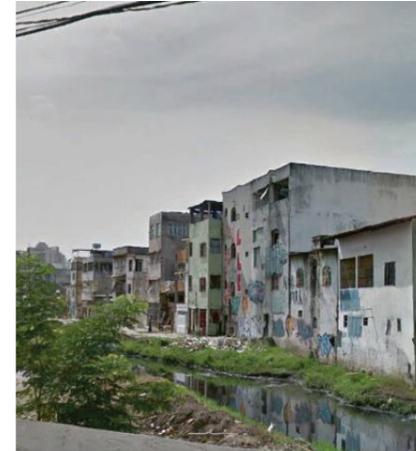
⑤ Parte do Canal com contenção, com muito assoreamento e trecho mais arborizado. Observação: Em todo o Canal da Costa são lançados esgoto sanitário e lixo, jogados por moradores do entorno, tornando toda a extensão do canal em área alagável.



⑥ Parte do canal sem contenção, com estreitamento e maior acúmulo de lixo e assoreamento.



⑦ Parte do Canal com contenção, e residências em áreas irregulares



* Para a realização das propostas e minimização das problemáticas da poligonal, será preciso fazer desapropriações nas áreas do entorno dos canais.

A poligonal possui características paisagísticas e ambientais singulares, porém pouco valorizadas.

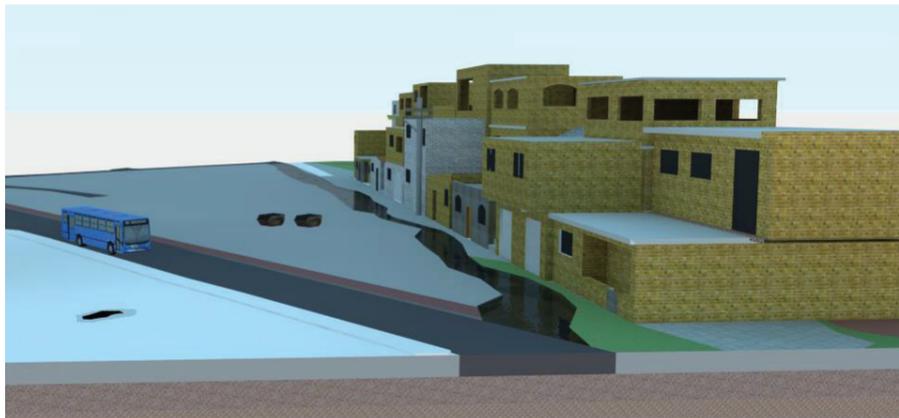
A proposta de intervenção foi dividida em 3 eixos: propostas para a água, para o verde e para o zoneamento, com o conceito de revitalizar as áreas existentes, propondo áreas de lazer, melhorias na infraestrutura, no conforto ambiental e na paisagem urbana.



Referências de canais revitalizados em Seul, na Coreia do Sul e em Manila, nas Filipinas, respectivamente.



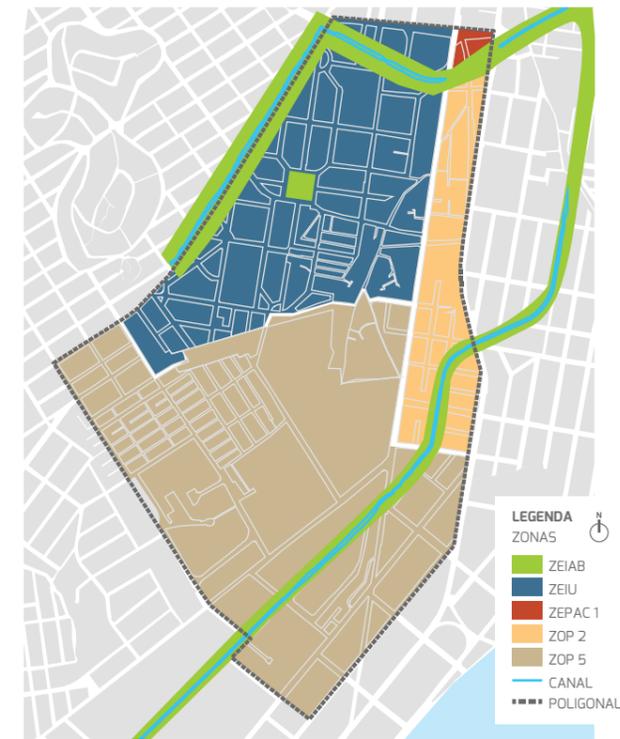
Situação atual do Canal da Costa, próximo à Avenida Luciano das Neves



O projeto relacionado à **ÁGUA**, busca dar ênfase para a despoluição dos cursos d'água, reabertura dos trechos canalizados do canal.

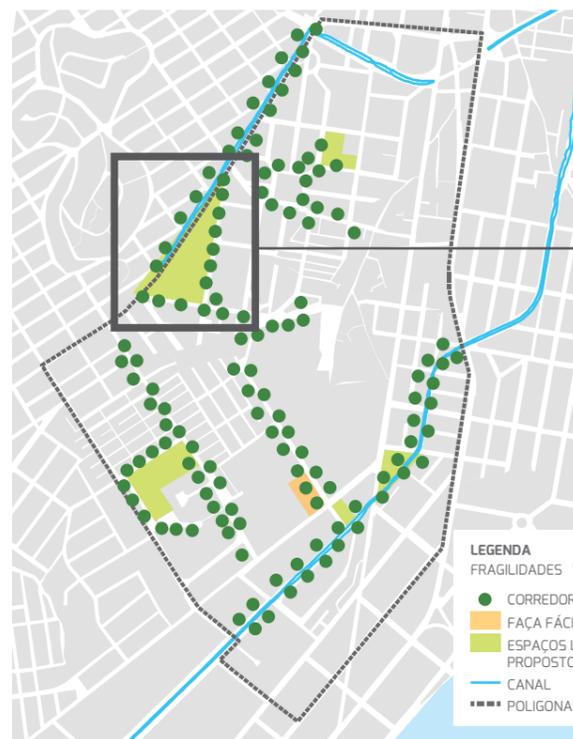


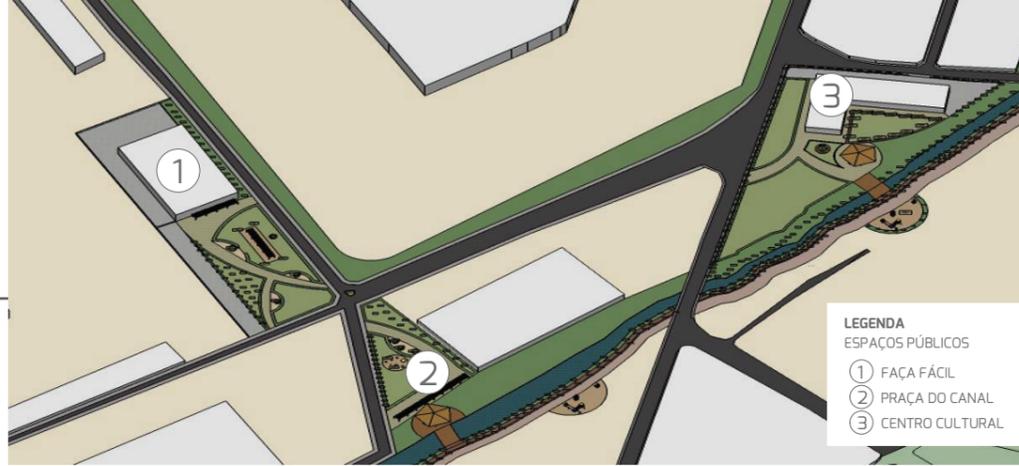
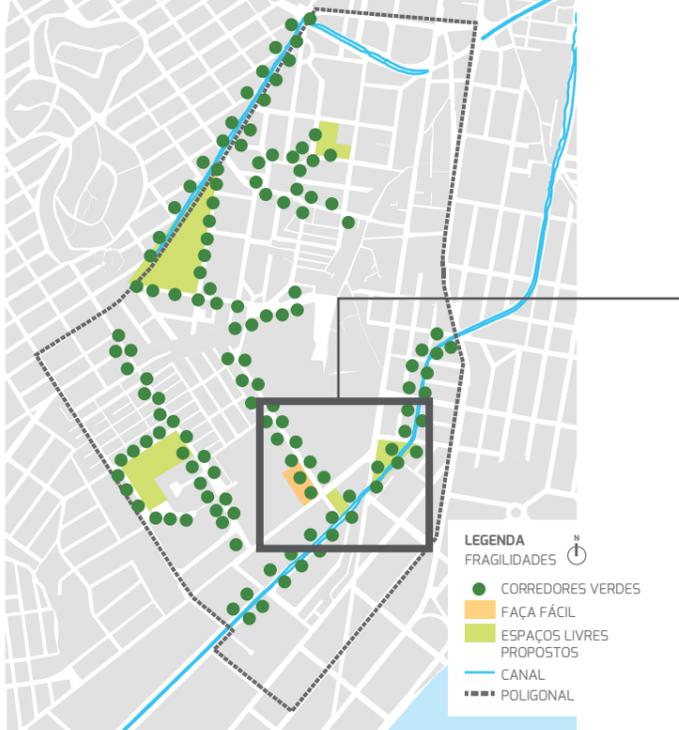
A proposta em relação ao **ZONEAMENTO** é transformar as áreas do entorno dos cursos d'água em ZEIAB. Em continuidade a essa proposta decidiu-se que o gabarito e a taxa de ocupação das edificações vão aumentando à medida que aumenta a distância entre o terreno e o curso d'água, sendo que o mais próximo somente poderá ser edifício de contemplação.



A ideia para o **VERDE** é implantar parques lineares no seu entorno, resultando em áreas de convivência que relacionam o espaço público com os elementos naturais. E para valorizar e estimular o uso desse espaço público, propõe-se a implantação de quiosques, brinquedos para crianças e um espaço cultural. O projeto prevê a transformação dos vazios urbanos existentes e dos espaços públicos depredados em parques e praças, fazendo uma interligação entre eles com vias arborizadas e agradáveis. Outra proposta é inserir vegetação nativa (Mata Ciliar) nas margens dos canais da Costa e Bigossi.

Todas as propostas se complementam e tem como objetivo não apenas gerar melhoria na infraestrutura, mas contribuir também para uma conscientização em relação aos espaços públicos e canais, os quais precisam ser protagonistas.





Ao longo do canal da Costa propõe-se um parque linear com ciclovia, passeios largos para contemplação do canal, playgrounds para as crianças e praças fazendo interligações com o parque. No local que atualmente encontra-se a empresa Concrevit será implementado um “Faça Fácil” (1) e uma praça com áreas de descanso. No terreno atrás do INSS pensou-se na Praça do Canal (2) que terá espaços para lazer, áreas lúdicas para as crianças e um quiosque como elemento atrativo.

Outra proposta foi a implementação de um Centro Cultural (3) em frente ao Shopping Vila Velha e esse equipamento público fará uma conexão com a praça e o parque linear.

